

Projeto Edificar

Autores (as) : Guilherme Louvison Nobile (guilherme_cefar@hotmail.com), Gustavo Rangel de Sousa Ferreira, Leonardo de Novais Mendes e Maicon Vieira da Costa

Orientador (a): Jorge Luís Nunes de Góes

Programa de Educação Tutorial PET-Civil da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (PET-CIVIL/UTFPR-CM)

Palavras-chave: Déficit habitacional, Trabalho voluntário e Reforma

Resumo: “A questão habitacional brasileira caracteriza-se como um dos mais graves problemas sociais dos dias atuais e sua presença é extremamente visível nos grandes centros urbanos, bem como em regiões mais pobres do país” (GONÇALVES, 1998). Vale lembrar também, que a moradia é definida como o local em que o ser humano possa habitar, e é um direito social previsto pela Constituição Brasileira de 1988. De acordo com o Regulamento Geral das Edificações Urbanas, aprovado pelo Decreto-Lei nº 38 3382 de 1951, quaisquer moradias devem apresentar condições mínimas de habitabilidade, de forma a assegurar condições de segurança, salubridade e estética adequadas à sua utilização e função. O Projeto Edificar tem o intuito de contribuir com o trabalho voluntário para a realização de reformas em moradias, assegurando a família condições mínimas de habitabilidade.

O Projeto Edificar caracteriza-se como extensão universitária pois contribui para a transformação dos acadêmicos voluntários bem como para a os setores sociais com os quais ela interage (Política Nacional de Extensão Universitária, 2012). Assim, rememorando o Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial (2008), que elucida que é objetivo das ações do PET promover a formação de qualidade aos alunos de graduação, por meio da fixação de valores que reforcem a prática cidadã e a consciência social dos acadêmicos. Sendo assim, este projeto se justifica como ação que possibilita a mútua aprendizagem dos participantes, seja por meio do confronto com a realidade e prática do voluntariado, ou por mudanças positivas permanentes na vida de famílias cuja moradia não se encontra em condições adequadas de habitabilidade.

Inicialmente foi firmada a parceria entre a Universidade e a Prefeitura Municipal de Campo Mourão para que o projeto pudesse contar com o apoio do Centro de Referência em Assistência Social – CRAS. Posto isso, foi realizada a pré-seleção das famílias em parceria com o CRAS, atentando-se ao pré-requisito de que família deveria ser proprietária do imóvel e priorizando aquelas em que se via incapacidade de alcançar uma melhora na qualidade de vida por vias próprias.

Foram realizadas visitas à casa da família, juntamente com as assistentes sociais, com a finalidade de conhecer os moradores e suas necessidades, assim como a situação da residência e iniciar o planejamento da reforma. Foram tomadas todas as precauções para não constranger a família ou criar falsas expectativas. Após todas as etapas de seleção, foi escolhida uma família formada por uma mãe solteira e 8 filhos, sendo apenas um deles maior de idade. Notou-se que a casa não tinha espaço suficientemente confortável para todos, porém nos fundos havia uma construção feita sem planejamento onde guardavam materiais e equipamentos diversos. A ideia do grupo então foi reformar esse espaço para alocar o filho mais velho, a fim de liberar espaço na casa. Após as visitas realizadas, concluiu-se também que a casa precisaria de pintura, troca de alguns móveis ou até mesmo a necessidade de alguns utensílios que não existiam no local, trabalho de decoração e paisagismo.

O grupo disponibilizou um formulário online para a captação de voluntários. O público alvo foram cidadãos de Campo Mourão e região, maiores de 18 anos, tais como: estudantes, trabalhadores e demais colaboradores com condições físicas e disponibilidade para realizar trabalho voluntário. Foram selecionados 40 voluntários tendo como critério a ordem de inscrição. Foi realizada, também, a captação de recursos passando pelo comércio de Campo Mourão, por meio de vaquinha online e demais doações de outros voluntários. Com essa captação foram arrecadados recursos em dinheiro, materiais e também de mão de obra especializada.

Antes de iniciar a reforma com os 40 voluntários, foi necessária a atuação do grupo no sentido de reformar a edícula no fundo da casa para servir de moradia para o filho mais velho e também de suporte operacional para a reforma da casa. Foi realizada a substituição de todo o madeiramento do telhado e das telhas. As paredes e janelas foram reparadas e pintadas. As instalações elétricas foram reformadas e concluiu-se com a instalação de uma porta de madeira. Também foram feitos reparos no quintal e limpeza geral.

Em decorrência da pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus (COVID 19) e as resultantes medidas de restrição de aglomerações o projeto teve de ser interrompido e será retornado assim que as medidas de restrições de aglomerações não mais existirem.

Com o término do projeto, espera-se que tanto a família em questão quanto a equipe executora saiam transformados. A família com a moradia, agora reformada, suprindo as condições mínimas de habitabilidade; e os voluntários, por sentir a satisfação de possibilitar por meio do trabalho voluntário o bem-estar da família contemplada pelo projeto. Espera-se também, que a equipe de organizadores consiga elencar os pontos positivos e questões a serem melhoradas para aprimorar as próximas edições do projeto.

Portanto, pode-se concluir que a insuficiência habitacional ainda é um grande problema no Brasil, devido a isso, o projeto Edificar busca reduzir essa problemática, de forma a suprir as necessidades das famílias contempladas com a melhora na qualidade de vida e de habitação. Além disso, é esperado que este projeto promova a interação da universidade com a sociedade, de forma que proporcione a aplicabilidade dos conceitos teóricos e práticos da construção civil por parte dos alunos.

REFERÊNCIAS:

GONÇALVES, Robson R. **O Déficit habitacional brasileiro**: um mapeamento por unidades da federação e por níveis de renda domiciliar. Texto para discussão nº 559, Rio de Janeiro, RJ:IPEA, 1998.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, AM, 2012.

Ministério da Educação. **Programa de Educação Tutorial**: Manual de Orientações Básicas. Brasília, dez. 2006. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>>. Acesso em: 16 jul. 2020.